



PRAIA DAS MAÇÃS E VALADARES

- centros de férias para gente jovem

centrais

CP BOLETIM

FOLHA INFORMATIVA INTERNA

Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP - N.º 32 - 20-8-94



CATARINA FURTADO

"caçou
tesouros" em
Santarém

A Secção Museológica Ferroviária de Santarém foi vedeta e conheceu vedetas num programa de televisão. Andou por lá Catarina Furtado e "caçou tesouros" para a SIC. O Comboio Real apitou.

Tudo na pág. 6.

"POLÍCIA FERROVIÁRIA"

- Segurança reforçada nos comboios

pág. 8

ASTI

- Intermodal está na ordem do dia

pág. 8



AZAMBUJA: AS OBRAS PARA A RENOVAÇÃO

pág. 2 e 3

AZAMBUJA: RENOVAÇÃO AVANÇA A PASSOS LARGOS

Na Azambuja, mais obras de modernização da rede ferroviária. São trabalhos que servem tanto os suburbanos como o longo curso e vão permitir às composições circular com maior velocidade. Avultado investimento, a remodelação da estação de Azambuja estará concluída em meados do próximo ano. Da responsabilidade directa da CP, os trabalhos beneficiam a Linha do Norte.

A estação de Azambuja beneficia de importantes obras de remodelação para adoptá-la a terminal de suburbanos da Linha do Norte. Permitindo uma melhor prestação de serviços e maior segurança do utente, as obras em curso, no valor de 2.300 mil contos, visam ainda possibilitar tráfego de longo curso de alta velocidade.

Os projectos de modernização da estação da Azambuja tiveram que ser reformulados, o que trouxe obrigatoriamente alguns atrasos no seu desenvolvimento. Com efeito, constatou-se a existência de duas condutas adutoras da EPAL e a presença de lodos muito heterogéneos que determinaram a necessidade de reformular os projectos.



Finalmente, as obras arrancaram, prevendo-se o prazo de um ano (365 dias) para a sua conclusão.

Procedeu-se a obras de terraplanagem e drenagem da plataforma da via, à construção das fundações das passagens superiores e também das suas estruturas de fixação. São trabalhos quase concluídos. Estão igualmente a decorrer a construção das plataformas de passageiros, via e a abertura das fundações para os postes de catenária.

A NOVA ESTAÇÃO

A nova estação da Azambuja vai dispor de dois cais com 220 metros de comprimento e 9 de largura, totalmente cobertos, e ainda de um passadiço metálico

para passagem superior de peões (com 76 metros de comprimento e 3,24 metros de largura "útil").

Deste modo, liga-se o tecido urbano dos dois lados da via férrea e permite-se a travessia aos peões. O passadiço terá cinco escadas de acesso e três elevadores (nas plataformas de passageiros) e duas rampas nos extremos.

Será servido por cinco linhas ferroviárias – duas exteriores, destinadas ao longo curso e duas interiores para o tráfego urbano. A quinta linha reserva-se para resguardo e manobras.

Os trabalhos, adjudicados à SOCONSTROI, Soares da Costa e CEGECET/SOMAFEL, incluem a construção de novas instalações no âmbito da catenária, energia e iluminação. Decorre igualmente a



nova sinalização, tratada globalmente e no âmbito dos três AAs (Azambuja, Alhandra, Alverca"). Também em

construção uma passagem superior que virá eliminar a actual PN existente junto à extaçao. ■

MALDITAS GRALHAS

As gralhas são ingratas. Sobretudo inconvenientes. Muitas vezes, mesmo vistos os textos à lupa, as gralhas sobrevivem e arreliam. Foi o que aconteceu na anterior edição deste Boletim: verificou-se o salto de uma linha no texto sobre o Eurotúnel, da autoria do Dr. Maurício Levy. Assim, na página 6, segunda coluna, onde se lê:

"com exemplos públicos aí estão para demonstrar uma má gestão pública e uma "boa" gestão privada"

deve ler-se:

"com exemplos públicos aí estão para demonstrar que não existe *a priori* uma "má" gestão pública e uma "boa" gestão privada".

Aos leitores e ao dr. Maurício Levy pedimos desculpa pela trocagem de sentido verificada.

CORRIGINDO

Na anterior edição deste Boletim, a propósito dos trabalhos efectuados na estação de Alcântara-Terra, afirmámos que foi introduzido um sistema de sinalização automática a substituir o velho cantonamento telefónico. O que se verificou foi a introdução da sinalização eléctrica nas linhas VI e VII da estação de Campolide, mantendo-se obviamente o cantonamento telefónico entre as duas estações.

ACTIVIDADES DO IST

O Instituto Superior de Transportes, instituição de Ensino Superior Universitário, criado em 1992, no âmbito da Fernave, desenvolve no próximo ano lectivo de 1994/95 as seguintes actividades:

Programas de Graduação

- Licenciatura em Engenharia Mecatrónica (Campus do Entroncamento)
- Licenciatura em Transportes 1.º ano – Campus do Entroncamento 4.º ano – Lisboa

Programas de Pós-Graduação

- Gestão de Sistemas de Transporte
- Gestão de Energia
- Logística e Distribuição
- Gestão da Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

Programas de Formação Contínua

- Auditoria da Qualidade
- Auditoria da Energia
- Gestão de Transportes Urbanos
- Conservação de Energia nos Transportes

Os funcionários das empresas associadas e os seus familiares gozam de redução nas propinas de frequência dos diferentes cursos.

As inscrições para estes cursos encontram-se abertas no Secretariado do ISTP em Lisboa e no Entroncamento. Os cursos terão inicio em Outubro próximo, excepto o do 4.º ano da Licenciatura em Transportes, cujo Módulo 0 se inicia em 15 de Setembro.

EM BREVES

• REUNIDAS EM MADRID a 22 de Julho representações da CP e da RENFE analisaram em conjunto as ligações ferroviárias entre os dois países e as possibilidades de as melhorar.

• A CP CONCEDEU descontos de 50 por cento a quantos se deslocaram de comboio, em princípios de Agosto, a Gaia e Porto para visitar os veleiros participantes na grande Regata do Infante. Os passageiros obtiveram, gratuitamente, no cais de Gaia o bilhete de volta.

• FOI PUBLICADO a 17 de Agosto no "Diário da República" o diploma consignando as medidas para evitar construções e mudanças de uso nas áreas a atravessar pelo caminho de ferro no eixo Norte-Sul dos dois lados da ponte 25 de Abril. Nos termos do decreto regulamentar, fica interdito, nos próximos dois anos, construir entre as futuras estações de Chelas e de Penalva, criar núcleos populacionais, instalar ou ampliar instalações já existentes, alterar a configuração do terreno, derrubar árvores em maciço ou destruir solo vivo ou coberto vegetal.

• TRÊS MIL TRAVESSAS ferroviárias foram cedidas pela CP à Graça Esplanando para a construção de 1200 lugares no novo anfiteatro instalado no bairro da Graça, em Lisboa. As travessas, provenientes do Entroncamento, foram interessante contributo para a criação deste novo espaço para espectáculos, ao ar livre, na Capital da Cultura.

• FOI CONSTITUÍDA, em fins de Julho, a Sociedade "Metro do Mondego S.A.", com o capital de 100 mil contos, comparticipado pela CP (20 por cento), Câmaras Municipais e Coimbra, Miranda do Corvo e Lousã, e ainda o Metropolitano de Lisboa.

VALADARES E PRAIA DAS MAÇÃS

- colónias de férias
para gente jovem

E a miudagem encheu de novo as Colónias de Férias. Valadares e Praia das Maçãs fervilharam de alegria, gente jovem em busca do sol, do bom sol, e da praia, acolhendo-se às instalações da CP naqueles locais. Seiscentos filhos ou familiares de ferroviários puderam, uma vez mais, com prazer-se numas agradáveis férias à beira-mar.

Em Valadares, foram cerca de 300 jovens, com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos, repartidos por dois turnos de quinze dias (em Julho e Agosto), que tiveram o ensejo de usufruir das instalações da Colónia de Férias. Esta é um vasto espaço bem arborizado, com oito camaratas para acolhimento da juventude. Tem sala para espectáculos que a miudagem organiza. E campo de futebol. Ao fundo, uma capela.

O senhor Gil Jorge é o director. Fez de cicerone a mostrar-nos as realidades da Colónia de Férias, velhinha já de 51 verões aqui vividos. Por toda a parte, respira-se asseio, limpeza, cuidado. Os

ferroviários preocupam-se em que os seus filhos gozem férias em condições condignas. A Colónia reflecte algumas das dificuldades próprias da empresa, mas reflecte também (e sobretudo) o carinho que a Direcção de Recursos Humanos e as Actividades Sociais dedicam a este espaço.

Os jovens "colonos" são acompanhados por monitores, que garantem vigilância cuidada e encaminham a organização do tempo – praia, descanso, torneios de futebol e de voleibol (masculino e feminino). Quando entrámos no refeitório, a meio



da tarde, a imensa "turma" atacava farto lanche. E foi festa. Depois, cá fora, as cantorias encheram o parque.

Passámos pelas camaratas: arejadas e arrumadas, limpas, um brinco. Os dezasseis monitores (e os dezoito empregados) zelam para que na Colónia de Valadares tudo decorra pelo melhor. A visita diária do médico está atenta ao estado de saúde dos "habitantes".

Durante o ano, é o senhor José Martins quem cuida de que as instalações estejam em condições para que, chegada a estação estival, possam receber mais levas de jovens. "Zelo isto o melhor que eu posso".

A FESTA DOS FERROVIÁRIOS

Nos dias 6 e 7 de Agosto, houve "festa grossa" no Parque e Colónia de

Férias de Valadares. Torneios de malha e de sueca, jogos de futebol, atletismo, arraial nocturno com um conjunto musical, distribuição de prémios a todos os participantes – muita animação. Enfim, um fim de semana cultural e recreativo.

A iniciativa foi da Inter-Jovem do Sindicato dos Ferroviários do Norte e contou com o apoio da Direcção da Colónia e do Parque, das Actividades Sociais e da DRH da CP. É uma festa já tradicional, que faz vibrar a praia de Valadares. A Festa dos Ferroviários é um dos momentos altos da época balnear.

Contribui para o facto a existência de um Parque de Campismo anexo à Colónia e que, este ano, uma vez mais, encheu como um ovo (cem famílias estiveram lá este ano durante o trimestre em que esteve aberto).

NA PRAIA DAS MAÇÃS, OS MAIS NOVOS

Na outra Colónia de Férias da CP, na Praia das Maçãs, são os mais miúdos os que se acolhem – dos sete aos treze anos. As quatro camaratas ali existentes são adequadas à sua idade e a organização do tempo – com jogos, atelier e praia (da parte da manhã), passeios a pé, período de sesta – vai ao encontro das necessidades próprias destas camadas etárias.

Este ano foram também cerca de 300 jovens, em dois períodos de quinze dias, a ter a maravilhosa oportunidade de umas férias, em conjunto, numa das boas praias portuguesas.

O mesmo asseio e o mesmo cuidado que vimos em Valadares, encontrámos aqui no sopé da Serra de Sintra. Igual devoção no acompanhamento dos jovens.

Especial atenção para este trabalho de acompanhamento (sempre delicado) por parte dos monitores e responsáveis.

Tanto em Valadares como na Praia das Maçãs deparamo-nos com um "senão" – a falta de uma biblioteca juvenil. Aqui deixamos um alvitre: vamos todos contribuir, com oferta de livros, para que os nossos filhos possam ter nas Colónias de Férias livros bons e adequados. Vamos a isso?



FOTO M. RIBEIRO



CATARINA FURTADO "CAÇOU" TESOUROS EM SANTARÉM

Foi a "caça ao tesouro". Na Secção Museológica Ferroviária de Santarém, a 21 de Julho, Catarina Furtado "aterrou" entre velhas locomotivas e invadiu a cocheira dos comboios do século XIX. Com Catarina Furtado, vieram os *camaramen*, os operadores, a gente da televisão. E o Comboio Real foi vedeta. Foi o que se viu, depois, na transmissão da SIC.

Uma "caça aos tesouros" ferroviários. (Fotos de M. Ribeiro). ■



→ 20 DE AGOSTO: o Primeiro Ministro britânico, John Major, viajou em comboio da CP (automotora VIP) do Tua até ao Porto – uma aprazível viagem pelo vale do Douro. Concluiu, assim, as suas férias em Portugal, numa quinta próximo da Régua. Admirou a paisagem, conversou, surpreendeu-se com o queijo da Serra e as amêndoas. Acompanharam-no na viagem a esposa, o embaixador britânico em Lisboa, duas secretárias, elementos da CP e da segurança.



FOTO M. RIBEIRO

FOTO VIRIATO



"O PASSEIO DOS JORNALISTAS" andou pela Serra da Estrela, de 22 a 24 de Julho. Já com seis anos de vida, este passeio organizado pelo jornalista Rui Dias José contou, desta feita, com o apoio da CP. Um bom grupo de profissionais da Comunicação pôde assim viajar por comboio à descoberta das realidades do nosso país. O novo Intercidades também foi uma descoberta de que os jornalistas gostaram.

ESTANTE

Na redacção do "Boletim CP" recebemos as seguintes publicações.

- CARGO – Maio de 1994. Nota sobre o comboio do leite.
- O 6 DE SETEMBRO – Julho de 1994.
- INDÚSTRIA DA ÁGUA – Julho/Septembro de 1994.
- ASSIM VAI A SIEMENS – Janeiro/Março de 1994.
- VIA LIBRE – Julho/Agosto de 1994. A remodelação das estações espanholas. Notícia sobre os preparativos para a construção do atravessamento ferroviário do Tejo em Lisboa. Os suburbanos portugueses.
- LINEAS – 2 de Julho de 1994. A nova locomotora de Irún.
- LINEAS – 17 Junho de 1994. A formação de maquinistas de vapor nos museus ferroviários espanhóis.
- LE RAIL – Julho de 1994.
- LA VIE DU RAIL – 13 de Julho de 1994.
- PASSENGER RAIL – Abril/Maio de 1994.
- IRJ – Julho de 1994.
- MAV MAGAZIN – Março de 1994.
- VART YRKE – Junho de 1994.

FOTO VIRIATO



→ A CP PREPARA-SE para a "AutoEuropa". O transporte de automóveis a produzir na enorme unidade de Penalva/Palmela, a partir do próximo ano, requer vagões especiais em construção na EMEF, no Entroncamento. Algumas destas carruagens encontram-se já no terminal da AutoEuropa.

Com a presença do Secretário de Estado dos Transportes, eng.º Jorge Antas, foi assinado a 25 de Julho o protocolo de constituição da ASTI, Associação para o Desenvolvimento do Transporte Intermodal. Trata-se de uma iniciativa da CP, na qual se integram também, para já, a ANTRAM, Associação Nacional de Transportadores Rodoviários de Mercadorias, e a APAT, Associação Portuguesa dos Agentes Transitários. A nova associação, constituída num momento de profunda transformação do sistema de transportes, com a necessidade de modelos intermodais a claramente impor-se, tem decidida importância. Com efeito, a ASTI incumbe-se de congregar esforços para a promoção e desenvolvimento do transporte intermodal, ao encontro das políticas comunitárias definidas para o sector do transporte de mercadorias tanto a nível nacional como a nível internacional.

A constituição da ASTI resulta de minucioso trabalho de preparação e sensibilização por parte da CP e responde a ideias que têm sido cimentadas em debates técnicos, com a



FOTO VIRIATO

INTERMODAL COM ASSOCIAÇÃO

participação de quadros de diferentes sub-setores.

No acto da assinatura do protocolo foi igualmente dada posse à Comissão

Instaladora da ASTI, com três elementos em representação de cada uma das entidades subscritoras do documento.

COMBOIOS VÃO TER POLÍCIA ESPECIAL

A partir do último trimestre deste ano, ainda em fase experimental, os comboios das linhas de Sintra e de Cascais passam a ter vigilância especial por parte da PSP. Para o efeito foi celebrado, a 22 de Julho, um protocolo entre a PSP e a Administração da CP, similar a outro assinado entre aquele organismo e o Metropolitano de Lisboa, em cerimónia presidida pelo Ministro da Administração Interna, dr. Dias Loureiro, e pelo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, eng.º Ferreira do Amaral.

Os protocolos visam a formação de um destacamento especial da Polícia, composto por 205 agentes que receberam formação específica, de acordo com técnicas assimiladas nos transportes ferroviários de Paris e Londres. Esta "polícia ferroviária" tem fardamento e armamento normais, apenas se distinguindo pelo boné. Actuando 24 horas por dia, os agentes estão equipados com rádio para ligação a um centro de coordenação dependente do Comando Distrital de Lisboa da PSP.

Os comboios passam a dispor de circuitos internos de vídeo, permitindo assim a recolha permanente de informação, imediatamente transmitida ao comando único, e garantindo uma eficaz coordenação de meios.

Com esta "polícia ferroviária", semelhante à que existe em França, na Bélgica e na Alemanha, assegura-se a manutenção da ordem nos transportes — põe-se cobro ao vandalismo praticado por energuménos organizados quer contra os passageiros indesfesos, quer contra funcionários da CP, quer ainda contra o material circulante.

A CP comparticipa com 327 mil contos nos custos desta intervenção especial que começa a operar definitivamente em Março do próximo ano. Até lá, antes de/e durante a fase experimental, a PSP garante, nos moldes habituais, a segurança nos comboios.

CP — BOLETIM INFORMATIVO

Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP
Calçada do Duque, n.º 20 • 1294 LISBOA CODEX • Tel. (01) 346 31 81 / 346 69 45 • FAX (01) 347 65 24 • Telex 13334 FERROS P

Composição e Impressão: Pentaedro, Publicidade e Artes Gráficas, Lda.
Praceta da República, Loja B • Póvoa de Sto. Adrião • 2675 ODIVELAS • Tel. (01) 938 71 80 / 938 71 90 • FAX 937 75 60

Tiragem: 21 000 exemplares • Distribuição Gratuita